

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Jornal do Tocantins
Data	18/02/2001 Pg
Class.	05

LUX JORNAL	190		
Jornal do Tocantins – Palmas - TO			
Publicado: 18/02/2001			1

PPG-7 promete investir US\$ 15 mi na Amazônia

Recurso vai ser liberado quando projetos forem apresentados por índios que estão sendo capacitados

Shirley Cruz
Palmas

Representantes de organizações indígenas do Tocantins, sul do Pará e norte do Mato Grosso vão estar de amanhã até quinta-feira, no hotel Turim, em Palmas, participando de uma oficina de capacitação do Programa Demonstrativo das Populações Indígenas (PDPI). O PDPI será executado no Brasil pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) e será bancado pelo grupo dos sete países mais ricos do mundo com contrapartida do governo brasileiro através do Ministério do Meio Ambiente. De acordo com o representante do Tocantins no Coiab, conselheiro Skrawe Sôpre, o PPG-7 disponibilizará mais de US\$ 15 milhões para a execução dos projetos que forem apresentados. "Daí porque a importância da capacitação, pois a partir dela os representantes indígenas estarão preparados para construção de projetos que contemplem o desenvolvimento sustentável e a área cultural", explicou Sôpre, informando que o PDPI é um subprograma do PDA (Programa Demonstrativo Tipo A).

A capacitação no Tocantins é 11ª promovida pela Coiab na regiões indígenas da Amazônia Brasileira e, segundo Sôpre, ainda vão acontecer mais três: em Belém (PA), Carolina (MA) e Tefé (AM). Em todas elas os representantes indígenas das etnias regionais se reúnem. Aqui no Tocantins, informa Sôpre, estarão cerca de 36 representantes. Serão sete organizações indígenas Xerente, duas Apinajé, uma Xambioá, uma Karajá-Santana, quatro Javaé e sete Karajá/Tapirapé da Ilha do Bananal.

Durante a oficina de capacitação, Sôpre, que também é o assessor do governador Siqueira Campos para assuntos indígenas, vai discutir a criação de uma organização articuladora das organizações indígenas no Tocantins, com sede em Palmas. Ele explica que essa organização vai ampliar o diálogo das importantes questões índias, como a Educação, Saúde, desenvolvimento auto-sustentado e o Estatuto do Índio.